

## **NORMAS E ROTINAS DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO SETOR TRANSPORTE ELETIVO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAJAÍ/ SC**

### **1. Introdução:**

A legislação do exercício profissional da enfermagem - Lei Federal nº 7.498/86 e Decreto nº 94.406/87 não contempla a competência de transporte especificamente. No entanto, o transporte é considerado parte da assistência ao paciente e, portanto, não pode ser desvinculado da atuação dos profissionais de enfermagem.

### **2. Definição:**

O transporte eletivo é aquele que ocorre em situações previsíveis, programáveis, com planejamento prévio de rotas, fora de situações de urgências ou emergências, destinados a pacientes que não requerem assistência à saúde durante o transporte.

São exemplos de transporte eletivo: realização de exames, consultas, procedimentos de rotina, alta hospitalar, ou seja, paciente não apresenta risco de morte, porém necessita de transporte em decúbito horizontal.

Conforme Portaria Ministerial 2048/ 2002, a ambulância para essa modalidade é definida como TIPO A, que é o veículo destinado ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentam risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo.

Segundo a deliberação Cosems 279/CIB/2021, no transporte eletivo de baixa complexidade, a responsabilidade pelo deslocamento de pacientes em internação cabe ao estabelecimento o qual o paciente permanece internado, podendo serem considerados os casos de transferência hospitalar, transporte para realização de procedimentos externos com retorno ao ambiente hospitalar. Mesmo que haja pactuação com a Secretaria Municipal de Saúde fornecer o transporte, mantém a responsabilidade da unidade solicitante a disposição de seus profissionais, os quais estão inteirados do quadro de saúde e realizando o cuidado do paciente.

### **3. Objetivo:**

O objetivo deste documento é regulamentar as responsabilidades dos profissionais de enfermagem e as condutas de planejamento e de execução do transporte eletivo na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), para garantir a segurança dos pacientes e respaldar os profissionais de enfermagem envolvidos.

### **4. Profissionais envolvidos:**

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

### **5. Indicação:**

- Alta Hospitalar (vide Fluxograma 01).
- Transferência de pacientes de baixa complexidade de um Serviço de Saúde do Município para as UPAs para retaguarda ou continuidade do cuidado (vide Fluxograma 02).
- Transporte inter-hospitalar de pacientes de baixa complexidade para procedimentos externos com retorno ao ambiente hospitalar (vide Fluxograma 03).
- Realização de consultas, exames, tratamentos ambulatoriais e tratamento Fora Domicílio (TFD). (vide Fluxograma 04).
- Transporte de paciente para confirmação de posição da SNE na UPA (vide Fluxograma 05).
- Transferência de pacientes psiquiátricos de baixa complexidade leitos de retaguarda na UPA. (vide Fluxograma 06).
- Transferência de pacientes psiquiátricos de baixa complexidade para leitos de internação.

## **6. Materiais necessários:**

- Maca com rodas;
- Suporte para soro;
- Cilindro de oxigênio;
- Luvas de procedimentos;
- Esfigmomanômetro;
- Estetoscópio;
- Máscara cirúrgica;
- Máscara N95;
- Avental de isolamento;
- Óculos de proteção;
- Oxímetro de pulso;
- Prancheta;
- Canetas;
- Gazes estéreis;
- Catéter de oxigênio tipo óculos;
- Lençol para macas;
- Almotolias;
- Álcool 70%;
- Papel Toalha;
- Micropore;
- Atadura;
- Fita adesiva;
- Saco de lixo
- Computadores com acesso ao prontuário eletrônico;
- Impressora.

### **6.1 Maleta de Transporte**

- Luvas de procedimento;
- Gazes;
- Esfigmomanômetro;
- Estetoscópio;
- Oxímetro de Pulso;
- Micropore;
- Atadura;
- Fita adesiva;
- Saco de lixo.

## **7. Atribuições da Equipe de Enfermagem:**

### **7.1 Normas Gerais:**

- Todo pedido de transporte eletivo deve ser realizado para o Setor Transporte da SMS/ Itajaí-SC por telefone: de segunda a sexta-feira das 07h às 19h pelo telefone: (47) 3249 5503 e das 19h às 21h pelo telefone: (47) 98812 8266. Aos finais de semana e feriados a solicitação deve das 7h às 16h pelo telefone: (47) 98812 8266; e encaminhar por e-mail: [transporte.sms@itajai.sc.gov.br](mailto:transporte.sms@itajai.sc.gov.br) a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO devidamente preenchida.
- A solicitação de pedido de transporte eletivo de forma extraordinária de Unidades de Saúde para Unidades de Pronto Atendimento do Município, serão realizadas pelos telefones de segunda a sexta-feira das 07h às 19h pelo telefone: (47) 3249 5503, e

deverão responder aos questionamentos contidos na FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO.

- O pedido de transporte será encaminhado à equipe de enfermagem que realizará conforme escala de trabalho/ atribuições.
- Os atendimentos da ambulância ocorrem de segundas às sextas-feiras das 7h às 23h. Aos sábados, domingos e feriados das 7h às 19h para atendimento dentro do Município, e das 7h às 23h para os atendimentos TFD; no entanto, para solicitação de transporte essas devem ocorrer dentro do horário estipulado anteriormente.
- Respeitar as indicações de precauções/isolamento conforme condição do paciente.
- De segundas às sexta-feiras das 07h às 19h, o recebimento das solicitações é de responsabilidade da recepção do Setor Transporte, já de segundas às sextas-feiras das 19h às 21h, finais de semanas e feriados das 7h às 16h, o recebimento das solicitações é de responsabilidade dos técnicos de enfermagem.
- Conforme a Portaria n.º 2214 de 31 de agosto de 2017, que discorre no Art. 3º § 1º Onde não houver central de regulação estabelecida para o transporte inter-hospitalar, a responsabilidade pela remoção do paciente é do médico solicitante.

## 7.2 Atribuições da Equipe de Enfermagem:

### 7.2.1 Cabe ao Enfermeiro da Unidade de Origem quando na transferência de pacientes de baixa complexidade da Unidade de Saúde para UPA (Fluxograma 02)

- Selecionar o meio de transporte que atenda as necessidades de segurança do paciente, conforme definição do médico assistente.
- Entrar em contato com o Setor Transporte da SMS solicitando a transferência, responder aos questionamentos da FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO e assinar no momento da transferência.
- Entrar em contato com o enfermeiro da unidade receptora, através do *Whats App* NIR UPA CIS (47) 988022386, comunicando as condições clínicas do paciente, o tipo de precaução a ser adotado, os dispositivos em uso, os exames e os procedimentos realizados na Unidade.
- Analisar risco benefício do transporte, e acompanhar obrigatoriamente a equipe de enfermagem do transporte quando transporte entre dois pontos de atenção; excetuando os pacientes que são encaminhados à UPA para retaguarda, como os pacientes CAPS, ou para exame radiológico para confirmação de posição da sonda enteral, por exemplo.
- Realizar a passagem de plantão para a equipe da Unidade destino

*O transporte de paciente que sofreu agravo agudo na Unidade de Saúde deve ser sempre via SAMU, mesmo para os quadros de baixa complexidade, mas na ausência deste serviço o médico poderá optar pela Ambulância Tipo A, para continuidade do cuidado do paciente na UPA.*

*O enfermeiro da Unidade de Origem deverá obrigatoriamente acompanhar o técnico de enfermagem do transporte até a Unidade Destino, e preparar materiais/ equipamentos necessários para um transporte seguro.*

*Findada a transferência, a ambulância conduz o profissional enfermeiro até a sua Unidade de Origem.*

### **7.2.2 Cabe ao Enfermeiro da Unidade de Origem na Alta Hospitalar (vide FLUXOGRAMA 01)**

- Informar o familiar do paciente sobre a programação da Alta Hospitalar;
- Entrar em contato com o Setor Transporte da SMS quando todos os procedimentos, documentos e resumo de alta forem finalizados, para depois fazer a solicitação do transporte, por e-mail.
- Responder aos questionamentos da FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO e assinar no momento da transferência.
- Prever intercorrências e complicações, e preveni-las.
- No cancelamento da alta, comunicar ao transporte antes do deslocamento da ambulância.

### **7.2.3 Cabe ao Aux./Téc de Enfermagem da Unidade de Origem quando na transferência de pacientes de baixa complexidade da Unidade de Saúde para UPA**

- Realizar a passagem de plantão para a equipe do Transporte.
- Preparar o paciente (fechar cateteres, desprezar efluentes, trocar fralda caso necessário).
- Verificar integridade/fixação/condições/identificação de curativos, acesso venoso e outros dispositivos, conter o paciente – se necessário, elevar grades).
- Organizar seus pertences e documentação antes da chegada do transporte.
- Auxiliar o transporte na remoção do paciente do leito.

### **7.2.4 Cabe ao Aux./Téc de Enfermagem da Unidade de Origem na Alta Hospitalar**

- Realizar a passagem de plantão para a equipe do Transporte.
- Retirar acessos e demais dispositivos que não sejam de uso contínuo;
- Preparar o paciente (desprezar efluentes, trocar fralda caso necessário, curativos limpos e secos).
- Organizar seus pertences e documentação antes da chegada do transporte.
- Auxiliar o transporte na remoção do paciente do leito.

### **7.2.5 Cabe à Equipe de Transporte – Durante/ Após o transporte:**

- Se apresentar ao paciente.
- Sempre confirmar antes da transferência os 3 marcadores de segurança: nome, data de nascimento, CPF e nome da mãe (quando paciente pediátrico);
- Confirmar os dados do acompanhante.
- Conferir os documentos do paciente que dizem respeito à finalidade do transporte (resumo da alta hospitalar, encaminhamento de exames, encaminhamento de transferência, etc.).
- Auxiliar a equipe da Unidade de Origem na remoção do paciente do leito.
- Avaliar as condições de segurança dos equipamentos a serem utilizados no transporte.
- Monitorar o nível de consciência e as funções vitais, de acordo com o estado geral do paciente.
- Orientar o paciente para comunicar se há qualquer desconforto ou mal estar.
- Manter a conexão de sondas vesicais e nasoenteral/ nasogástricas, drenos torácicos e cateteres, garantindo o suporte hemodinâmico, ventilatório e medicamentoso ao paciente.
- Utilizar medidas de proteção (grades, cintos de segurança, entre outras) para assegurar a integridade física do paciente.
- Redobrar a vigilância nos casos de transporte de pacientes obesos, idosos, etc.
- Realizar a passagem de plantão para a equipe da Unidade de Origem.

- Preencher a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO informando o que ocorreu durante o transporte.
- Comunicar ao Enfermeiro toda e qualquer intercorrência ou complicação ocorrida durante o transporte, assim como proceder com o registro no prontuário.
- Realizar as anotações de enfermagem no prontuário eletrônico do paciente.

#### **7.2.6 Cabe ao Enfermeiro da Unidade Receptora:**

- Receber as informações passadas pelo enfermeiro da unidade de origem, atentando para as condições clínicas do paciente, o tipo de precaução a ser adotado, os dispositivos em uso, os exames e procedimentos previstos com data e horário.
- Providenciar a organização do leito/unidade/ para receber o paciente.
- Definir, organizar e atribuir funções à equipe de enfermagem que participará do cuidado.
- Avaliar estado geral do paciente na chegada, observando a necessidade de alguma intervenção.
- Organizar os documentos recebidos (formulário de encaminhamento, exames, pedidos de exames, etc.).
- Assinar a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO.
- Dispensar a equipe de transporte, bem como a viatura e seus equipamentos o mais rápido possível.

#### **7.2.7 Cabe ao Aux./Téc de Enfermagem da Unidade Receptora:**

- Receber o cliente e acomodá-lo no leito (Abrir cateteres, verificar integridade/fixação de curativos e permeabilidade do acesso venoso, conter o cliente – se necessário, elevar grades e cabeceira – quando indicado).
- Comunicar ao enfermeiro qualquer intercorrência observada.
- Verificar sinais vitais.
- Registrar as condições de chegada do paciente nas anotações de enfermagem.

#### **7.2.9 Cabe ao Enfermeiro lotado no Setor Transporte**

- Supervisionar e avaliar as ações da equipe de enfermagem no transporte eletivo.
- Conhecer a frota disponível e a capacidade instalada de transportes do município.
- Organizar a escala da equipe de enfermagem.
- Repassar ao gestor os casos em que não há recursos disponíveis para atender as demandas concomitantes.
- Prover materiais e equipamentos necessários ao trabalho.
- Providenciar o arquivo das fichas de acompanhamento de transporte.
- Supervisionar os registros de enfermagem relacionados aos transportes.
- Realizar treinamentos junto à equipe de trabalho, considerando as demandas do serviço.
- Organizar o serviço de enfermagem utilizando-se de instrumentos administrativos que respaldam o cuidado de enfermagem, como normas, rotinas e procedimentos de enfermagem.
- Realizar relatório mensal com base nas fichas de solicitação de transporte.
- Promover e participar de reuniões para melhoria contínua do serviço.

## **8. Rotinas de Enfermagem:**

### **8.1 Normas assistenciais:**

- No transporte eletivo, considerado de baixo risco, o paciente não precisará ser monitorizado, mas os sinais vitais deverão ser aferidos antes e após o transporte e registrados na FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO e no prontuário eletrônico do paciente.
- No transporte da alta hospitalar, registrar apenas os sinais vitais iniciais.
- As precauções deverão ser cumpridas durante o transporte, considerando as condições clínicas do cliente em isolamento respiratório, aerossóis, gotículas e/ou por contato.
- A unidade que irá receber o cliente deverá ser comunicada da condição clínica do cliente, da idade, do peso, do diagnóstico, do padrão respiratório, das especificações dos tipos de dispositivos invasivos e materiais/equipamentos necessários, da descrição do uso de medicamentos, da necessidade de adoção de precauções específicas e da hora exata da transferência.

### **8.2 Quanto ao controle de sinais vitais:**

- Verificar os sinais vitais antes e após o transporte do paciente:
- São os sinais vitais essenciais a serem verificados e anotados: Pressão Arterial (PA), Frequência Cardíaca (FC), Frequência Respiratória (FR) e Saturação (Sat).
- Anotar dados na FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO.
- Realizar a anotação de enfermagem no prontuário eletrônico do paciente.

### **8.3 Quanto aos registros de enfermagem:**

- Preencher a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO para todos os pacientes e realizar as anotações de enfermagem no Prontuário Eletrônico.
- Atentar que login e senha do prontuário eletrônico são intransferíveis.
- Seguir as recomendações do POP de Registro de Enfermagem, disponível em: [https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem\\_](https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem_).

### **8.4 Quanto a passagem de plantão interna do setor:**

- Realizar a passagem de plantão preferencialmente de forma presencial, entre a equipe de enfermagem, utilizando o check-list da ambulância, a maleta de transporte e as fichas de solicitações de transporte realizadas no período.
- Relatar as informações importantes e relevantes para a continuação do trabalho, assim como da parte administrativa da Unidade.
- Atentar que a passagem de plantão deve ser realizada em um lugar tranquilo, sem a exposição dos casos dos pacientes.
- Registrar no formulário Registro de Ocorrência - Transporte Enfermagem as situações que requerem intervenção do Enfermeiro ou RT Enfermagem, como descumprimento das Normas e Rotinas/ Fluxogramas, ausência/ falha de material ou equipamento, etc. Através do link: <https://forms.gle/Zp536vTG1Sb685TA>. Sendo que, situações de requerem tomada de decisão imediata devem ser registradas e comunicadas nos telefones pessoais dos enfermeiros.



### 8.5 Quanto à prevenção de quedas

- Utilizar medidas de proteção (grades, cintos de segurança, entre outras) para assegurar a integridade física do paciente;
- Estabelecer que transporte de pacientes em escadarias, seja realizado com acompanhamento do Corpo de Bombeiros.

### 8.6 Quanto ao uso vestimenta

- **Regra Geral:** É obrigatório o uso de jaleco de manga comprida, calça e calçados fechados.
- **Adornos:** Por precaução e para atender a NR 32, é proibido o uso de adornos nas áreas de atendimento assistenciais, seja qual for o tamanho, como por exemplo os, broches, anéis e piercing. A proibição aplica-se a gravatas, lenços e todo o tipo de "enfeites". Fica proibido o uso de crachás com cordão, devido risco de acidentes.
- **Cabelos:** Os cabelos devem estar presos para trás do pescoço e acima dos ombros, nas áreas assistenciais e técnicas, de forma que evite contato com materiais e as superfícies contaminadas.
- **Calçados:** O uso do calçado fechado é obrigatório nas áreas assistenciais e técnicas. De preferência que seja de material impermeável e lavável.
- **Cosméticos/maquiagem:** É permitido, desde que seu uso seja feito de forma consciente e que não contenha um cheiro forte.
- **Cílios postiços:** Fica proibido o uso em áreas assistenciais devido ao risco de contaminação ao paciente, visto que, durante o tempo de uso há risco de queda dos cílios postiços no local aplicado.
- **Unhas:** Unhas naturais, limpas e curtas, não ultrapassando a ponta dos dedos e somente o uso de esmaltes íntegros, sem apliques e sem estar craquelado.
- **Lentes de contato:** O manuseio das lentes de contato é proibido nos postos de trabalho.
- Seguir o POP Biossegurança. Disponível em: [https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem\\_](https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem_).

### 8.7 Quanto ao uso de EPI

- Seguir o POP Biossegurança. Disponível em: [https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem\\_](https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem_).

#### Tipos de Precaução

Precaução	Profissional	Paciente
Padrão	Higienização das Mãos	-
Contato	Higienização das Mãos + Avental descartável+Luvas	-
Aerossóis	Higienização das Mãos + Máscara PFF2 (N95)	Máscara Cirúrgica
Gotículas	Higienização das Mãos + Máscara Cirúrgica	Máscara Cirúrgica

Fonte (Anvisa, 2017)

### **8.8 Quanto a desinfecção de materiais e equipamentos da ambulância**

- Realizar a limpeza e desinfecção dos equipamentos médicos utilizados no transporte, deixando-os sempre em condições de uso posterior.
- Solicitar ao Gestor do Transporte a necessidade de higienização dos veículos de transporte utilizado, ou seguir as recomendações estabelecidas pelo setor.
- Seguir o POP Biossegurança. Disponível em: [https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem\\_](https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem_)

### **8.9 Quanto a segurança do paciente:**

- Notificar os casos de Eventos adversos que acontecerem durante a assistência prestada do Transporte, como queda do paciente de maca; falha na comunicação entre setores; descumprimento de algum protocolo relacionado à assistência; etc.
- Notificar através do link: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeAqubKqaZ6o\\_blaGuQwO2tlidC\\_oQ4maoi1GblUxq6xBLD0A/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeAqubKqaZ6o_blaGuQwO2tlidC_oQ4maoi1GblUxq6xBLD0A/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0)

### **8.10 Quanto a materiais reprocessáveis**

Os materiais que exigem o reprocessamento como látex, umidificador, máscara com reservatório, vidro de aspiração, deverão ser reprocessados na CME da Unidade de Saúde do Imaruí.

Fica combinado que o Setor Transporte levará os materiais sujos em caixas com tampa identificadas como MATERIAL SUJO. E trará os materiais limpos em outra caixa destinada para MATERIAL LIMPO.

## **9. Normas administrativas**

### **9.1 Quanto ao horário de almoço, jantar e descanso da equipe**

- A equipe de enfermagem de vínculo efetivo com a Prefeitura de Itajaí, possuem 30 horas semanais, já os profissionais com vínculo celetista possuem 42 horas semanais.
- Os colaboradores que trabalham por 12 horas diárias têm o direito a uma (01) hora de almoço (plantão diurno), ou de jantar/descanso (plantão noturno); os colaboradores que trabalham 6 horas diárias têm direito a 15 minutos de descanso.
- A regra de horário de almoço, jantar e descanso estende-se aos profissionais que atuam de forma extraordinária, em regime de horas extras, por exemplo.
- O descanso dos técnicos de enfermagem deve ser estabelecido pelo enfermeiro da Unidade, e constar em escala diária.
- Quando os profissionais estiverem em deslocamento e que não for possível cumprir o intervalo de almoço, jantar e descanso da equipe, será necessário realizá-lo na primeira hora ao chegar no posto de trabalho e (justificar o motivo do atraso).
- Todos devem realizar a marcação de ponto na saída e retorno do descanso.

### **9.2 Abertura de chamado para TI e para Manutenção**

Solicitar ao Gestor Transporte, conforme rotina instituída.

### **9.3 Pedido de reposição de materiais ambulatoriais**

Solicitar ao Gestor Transporte, conforme rotina instituída.



#### 9.4 Acidente de Trabalho

- Todo acidente de trabalho da equipe de enfermagem deve ser comunicado ao Gestor do Setor Transporte e os atendimentos médicos podem ser realizados na Unidade de Saúde mais próxima, durante expediente normal, e nos demais horários nas UPAs do Município.
- Seguir o POP Biossegurança. Disponível em:  
[https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem\\_](https://saude.itajai.sc.gov.br//enfermagem_)

**FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO DATA DA SOLICITAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_**

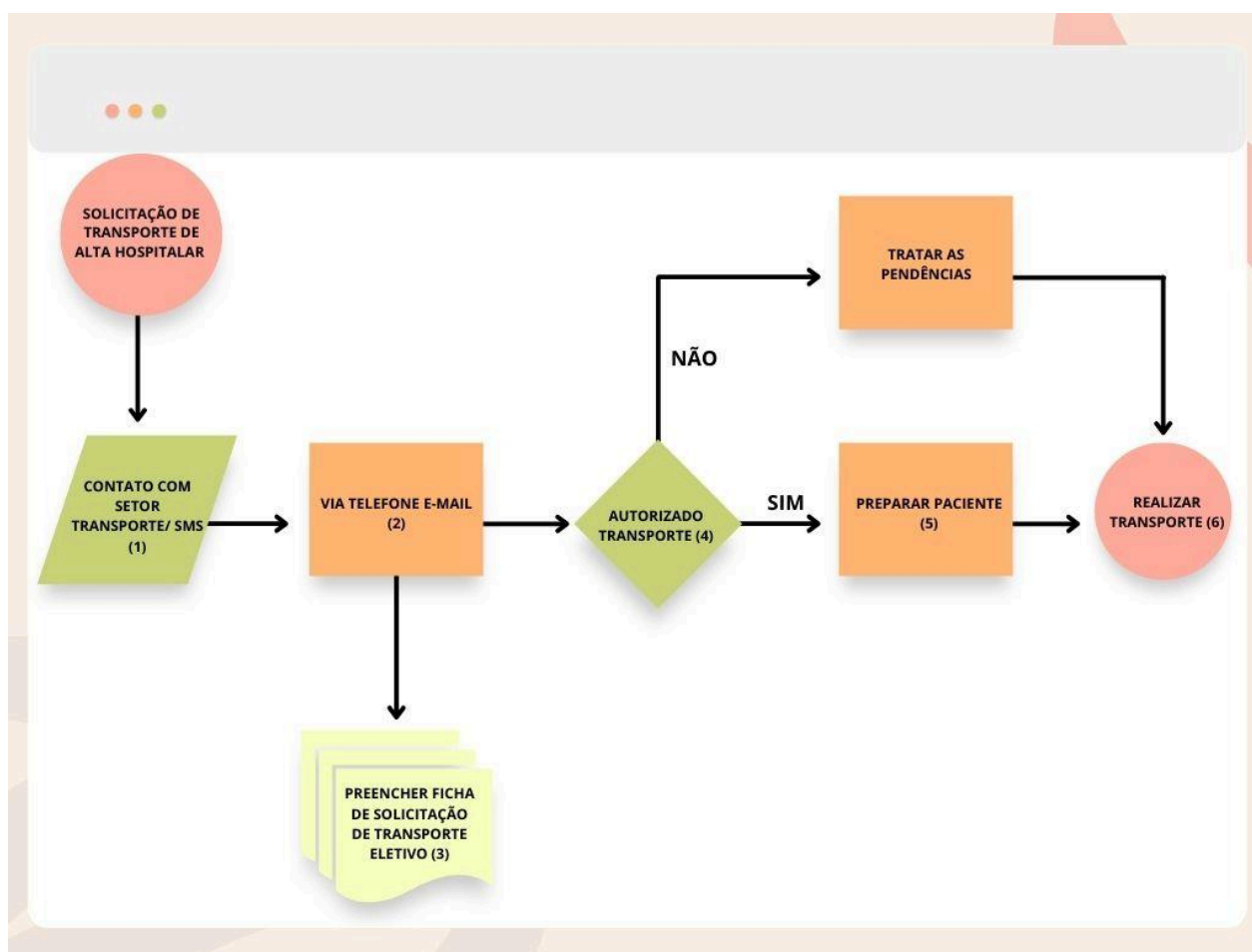
<b>MODALIDADE DO TRANSPORTE EM SAÚDE:</b> ( ) Inter-hospitalar ( ) Alta Hospitalar ( ) Eletivo ( ) TFD						
<b>MOTIVO DA SOLICITAÇÃO:</b> ( ) Clínico ( ) Hospitalar ( ) Obstétrico ( ) Psiquiátrico ( ) Pediátrico ( ) Exames ( ) Outros:						
<b>UNIDADE DE ORIGEM</b>			<b>UNIDADE DE DESTINO</b>			
<b>DADOS DO PACIENTE</b>			<b>DADOS DA RESIDÊNCIA</b>			
Nome Completo:			Endereço/ nº:			
Prontuário:	Peso:	DN:	Idade:			
Sexo: ( ) F ( ) M	CPF:					
Nome da Mãe:			Bairro:			
Acompanhante:			Município:			
Grau de Aproximação:			Ponto de Referência:			
Telefone:						
<b>CHECK-LIST ANTES DA TRANSFERÊNCIA - UNIDADE DE ORIGEM</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N/A</b>
1. Paciente acamado?						
2. Realizado contato com a unidade de destino. Foi autorizado o encaminhamento?						
3. Local de difícil acesso/ Escadarias? Se sim, já contactou o Corpo de Bombeiros?						
4. Paciente em precaução de contato/ respiratória? Se sim, descrever:						
5. Se alta hospitalar ou transferência, possui o resumo de alta/ transferência?						
6. Se transferência para internação possui autorização de internação hospitalar (AIH)?						
7. Evolução médica autorizando o tipo de transporte/ transferência? Nome: CRM:						
8. Se alta, sem acesso venoso, sondas?						
9. Transferência com sondas, drenos, traqueostomia? Se sim, descrever quais:						
10. Órteses, próteses, fixadores externos, talas? Se sim, descrever quais:						
12. Em uso de oxigenoterapia? Litros/min:						
13. Paciente estável hemodinamicamente para realização do transporte? Anotar no campo SSVV inicial						
14. Acompanhante presente?						
15. Nome do solicitante da Transferência/ Responsável pelas informações:						
<b>CHECK-LIST DA EQUIPE DE TRANSPORTE</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>N/A</b>
1. Preparado meio de transporte (checados grade / cintos)?						
2. Preparado a mala de transporte?						
3. Cilindro de oxigênio com quantidade suficiente para o transporte?						
4. Documentos do paciente? Se sim, quais?						
5. Pertences do paciente?						
<b>Sinais vitais</b>	<b>INICIAL Hora:</b>	<b>ATUAL Hora:</b>	<b>Sinais Vitais</b>	<b>INICIAL Hora:</b>	<b>ATUAL Hora:</b>	
PA:			FR:			
FC:			SatO2:			
Observações/ Intercorrências durante o transporte? Se sim quais?						
<b>Saída Base</b>	<b>h</b>	<b>Chegada Unidade Origem</b>	<b>h</b>	<b>Saída Unidade Origem:</b>	<b>h</b>	
<b>Chegada Destino</b>	<b>h</b>	<b>Saída Unidade Destino</b>	<b>h</b>	<b>Chegada Base</b>	<b>h</b>	

 ASSINATURA/ CARIMBO  
 UNIDADE ORIGEM

 ASSINATURA/ CARIMBO  
 UNIDADE DESTINO

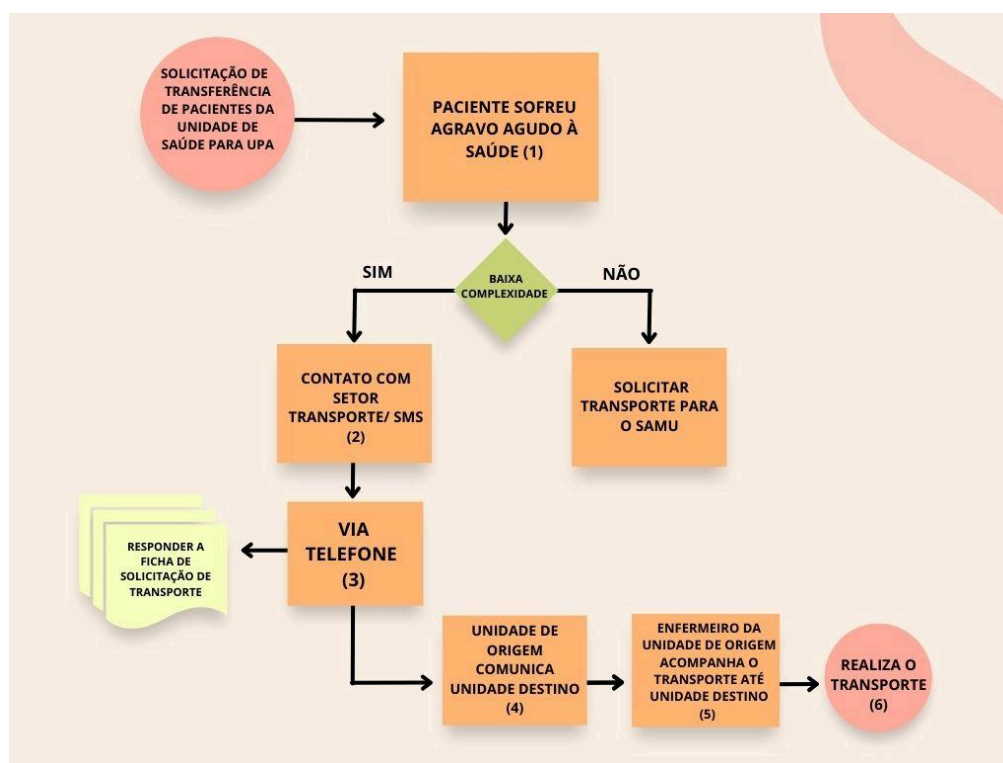
 ASSINATURA/ CARIMBO  
 TRANSPORTE SMS

## FLUXOGRAMA 01 - TRANSPORTE DE PACIENTES NA ALTA HOSPITALAR



1. Toda Unidade Hospitalar deverá entrar em contato com o Setor Transporte da SMS/ Itajaí-SC, de duas formas (telefone e e-mail).
2. **O contato telefônico deverá ocorrer de segunda a sexta-feira das 07h às 19h pelo telefone: (47) 3249 5503 e das 19h às 21h pelo telefone: (47) 98812 8266. Aos finais de semana e feriados a solicitação deve das 7h às 16h pelo telefone: (47) 98812 8266; e SEMPRE encaminhar por e-mail: [transporte.sms@itajai.sc.gov.br](mailto:transporte.sms@itajai.sc.gov.br) a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO devidamente preenchida.**
3. Obrigatoriedade: Paciente ter um acompanhante presente durante o transporte e auxiliar a equipe até a residência. Pacientes obesos têm apoio redobrado, é importante que o Hospital oriente a família. Acionamento do Corpo de Bombeiros, pela família do paciente, em caso de residência de difícil acesso ou escadarias, e o Hospital precisa certificar-se do cumprimento desse acionamento para agilizar o transporte. Paciente esteja munido com resumo de alta e demais documentos prontos para o transporte.
4. O profissional do Transporte da SMS receberá a solicitação e verificará as pendências, antes da autorização.
5. Cabe a equipe de enfermagem da Unidade de Origem: Retirar acessos e demais dispositivos que não sejam de uso contínuo; organizar seus pertences e documentação antes da chegada do transporte; auxiliar o transporte na remoção do paciente do leito. No cancelamento da alta, comunicar ao transporte, antes do deslocamento da ambulância.
6. Cabe a equipe de enfermagem do Transporte da SMS: Dirigir-se até o posto de enfermagem e se apresentar à equipe; se apresentar ao paciente a beira leito; confirmar antes do transporte os 3 marcadores de segurança: nome, data de nascimento, CPF e nome da mãe (quando paciente pediátrico); confirmar os dados do acompanhante; conferir os documentos do paciente que dizem respeito à finalidade do transporte, como resumo de alta; auxiliar a equipe da Unidade de Origem na remoção do paciente do leito; avaliar as condições de segurança dos equipamentos a serem utilizados no transporte; orientar o paciente para comunicar se qualquer desconforto, mal estar; manter a conexão de sondas vesicais e nasoenteral/ nasogástricas, etc.; utilizar medidas de proteção (grades, cintos de segurança, entre outras) para assegurar a integridade física do paciente; redobrar a vigilância nos casos de transporte de pacientes obesos, idosos, etc.; preencher a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO informando o que ocorreu durante o transporte e realizar as anotações de enfermagem no prontuário eletrônico do paciente.

## FLUXOGRAMA 02 - TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES DE BAIXA COMPLEXIDADE DA UNIDADE DE SAÚDE PARA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO



1. É de responsabilidade do Médico da Unidade de Origem a definição do Tipo de Ambulância. (Resolução CFM nº 1.672/2003)
2. A Unidade de Saúde deverá entrar em contato com o Setor Transporte da SMS/ Itajaí-SC através do telefone.
3. **O contato telefônico deverá ocorrer de segunda a sexta-feira das 07h às 19h pelo telefone: (47) 3249 5503/ (47) 98812 8266, a Unidade de Origem deverá responder por via telefônica ao Setor Transporte: os dados do paciente/ residência, o check-list antes da transferência, da FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO.**

São dados essenciais para responder ao Setor Transporte:

Nome completo do Paciente, DN, CPF, Nome da mãe (quando criança)

Contato com a Unidade Destino?

Possui ficha de encaminhamento a Unidade Destino e evolução do médico autorizando transporte em Ambulância Tipo A?

Transferência com algum dispositivo invasivo?

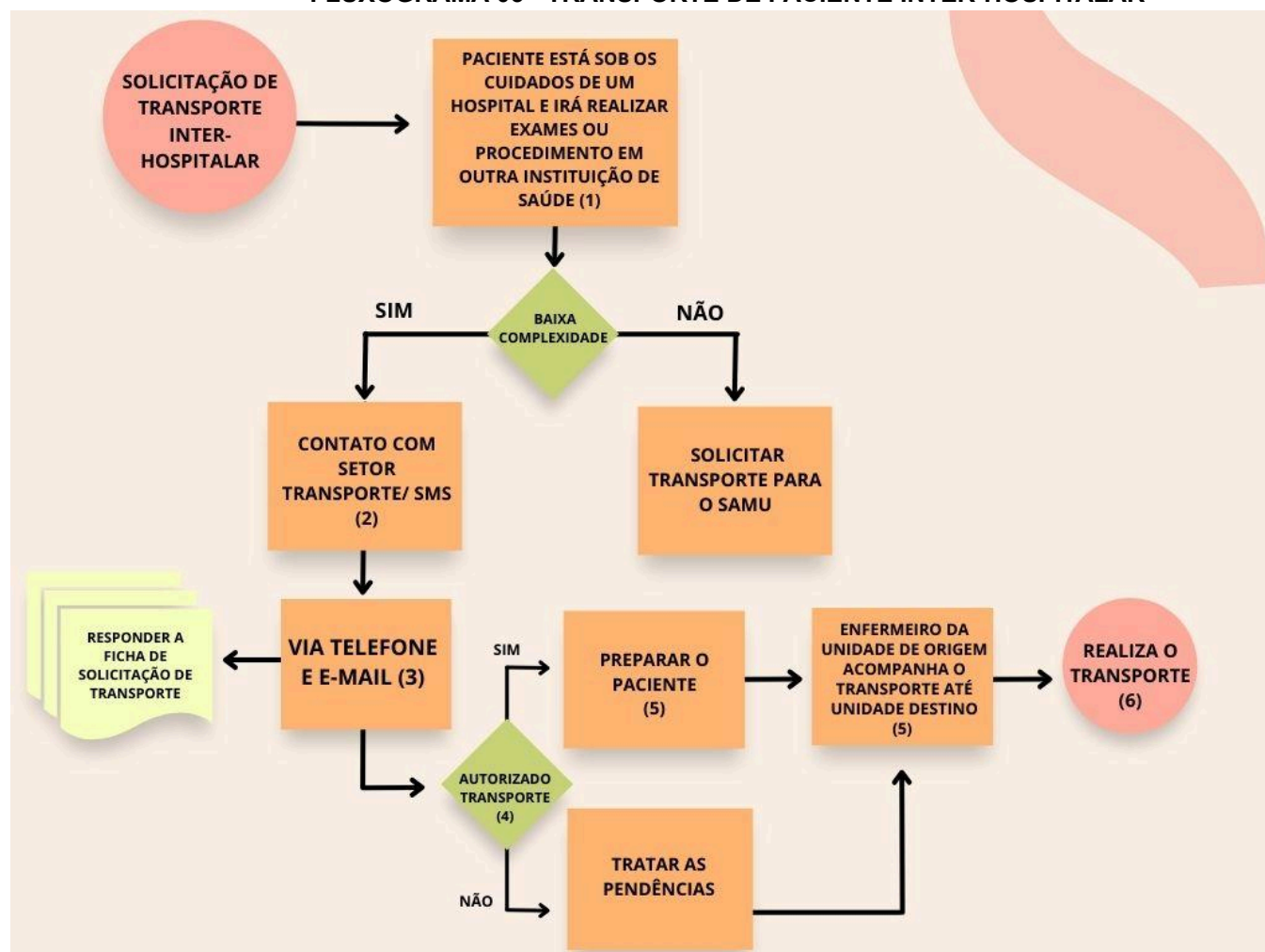
Em uso de oxigenoterapia? Litros/ min

Hemodinamicamente Estável? Passar SSVV

Acompanhante presente?

4. **Obrigatoriedade:** Entrar em contato com o enfermeiro da unidade receptora, comunicando as condições clínicas do paciente, o tipo de precaução a ser adotado, os dispositivos em uso, os exames e os procedimentos realizados na Unidade. Tanto para UPA CIS ou UPA Cordeiros entrar em contato através do Whats App NIR UPA CIS (47) 98802 2386, comunicando as condições clínicas do paciente, o tipo de precaução a ser adotado, os dispositivos em uso, os exames e os procedimentos realizados na Unidade. (Resolução Cofen 588/ 2018).
5. **Cabe a equipe de enfermagem da Unidade de Origem:** Analisar risco benefício do transporte, e o enfermeiro deve acompanhar obrigatoriamente a equipe de enfermagem do transporte quando transporte entre dois pontos de atenção; excetuando os pacientes que são encaminhados à UPA para retaguarda, como os pacientes CAPS, ou para exame radiológico para confirmação de posição da sonda enteral, por exemplo. Preencher a Ficha de encaminhamento para UPA. Auxiliar a equipe do transporte na colocação do paciente na maca do transporte.
6. **Cabe a equipe de enfermagem do Transporte da SMS:** Dirigir-se até local e se apresentar à equipe; se apresentar ao paciente; confirmar antes do transporte os 3 marcadores de segurança: nome, data de nascimento, CPF e nome da mãe (quando paciente pediátrico); confirmar os dados do acompanhante; conferir os documentos do paciente que dizem respeito à finalidade do transporte, como a ficha de encaminhamento; auxiliar a equipe da Unidade de Origem na colocação do paciente na maca; avaliar as condições de segurança dos equipamentos a serem utilizados no transporte; orientar o paciente para comunicar se qualquer desconforto, mal estar; manter a conexão de sondas vesicais e nasoenteral/ nasogástricas, etc.; utilizar medidas de proteção (grades, cintos de segurança, entre outras) para assegurar a integridade física do paciente; redobrar a vigilância nos casos de transporte de pacientes obesos, idosos, etc.; preencher a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO informando o que ocorreu durante o transporte e realizar as anotações de enfermagem no prontuário eletrônico do paciente.

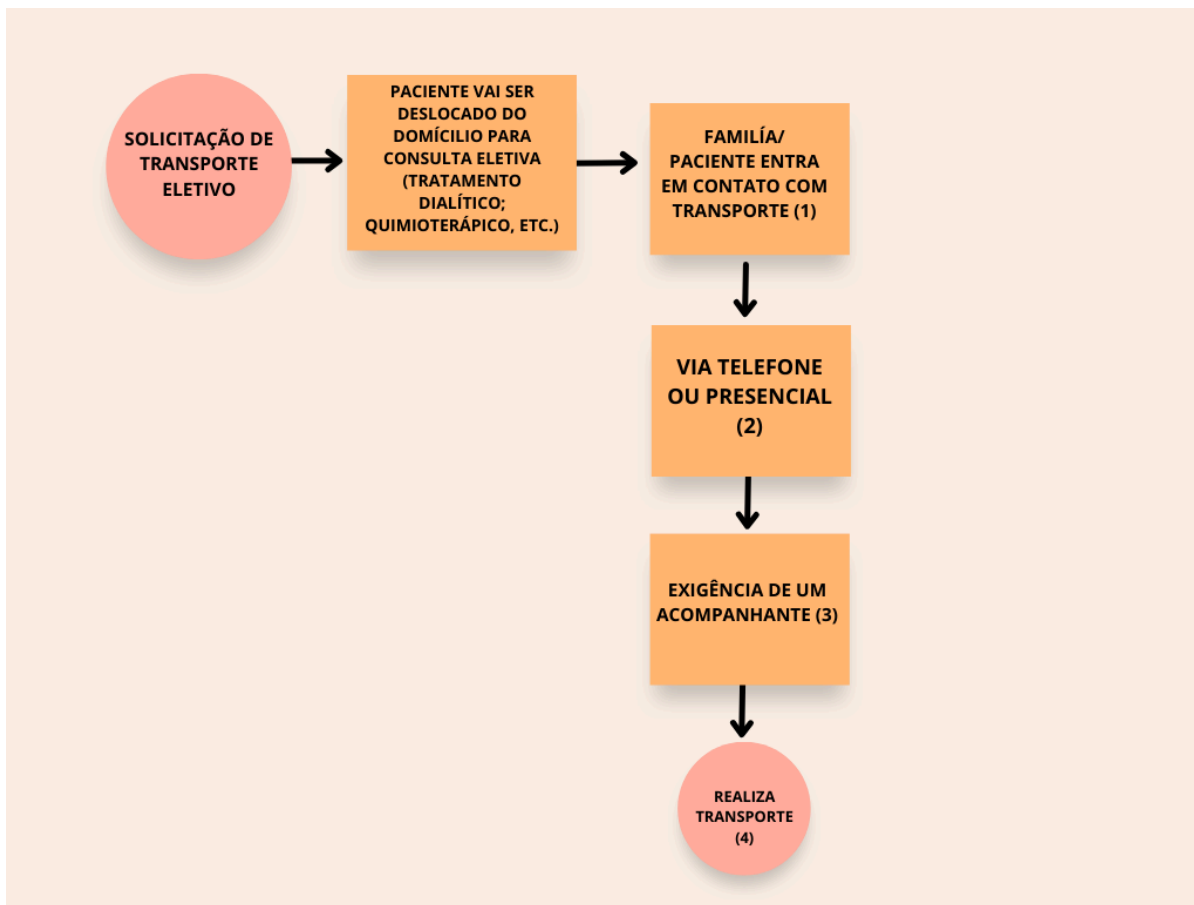
### FLUXOGRAMA 03 - TRANSPORTE DE PACIENTE INTER-HOSPITALAR



1. É de responsabilidade do Médico da Unidade de Origem a definição do Tipo de Ambulância. (Resolução CFM nº 1.672/2003)
2. Toda Unidade Hospitalar deverá entrar em contato com o Setor Transporte da SMS/ Itajaí-SC, de duas formas (telefone e e-mail).
3. **O contato telefônico deverá ocorrer de segunda a sexta-feira das 07h às 19h pelo telefone: (47) 3249 5503. Aos finais de semana e feriados a solicitação deve das 7h às 16h pelo telefone: (47) 98812 8266; e SEMPRE encaminhar por e-mail: [transporte.sms@itajai.sc.gov.br](mailto:transporte.sms@itajai.sc.gov.br) a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO devidamente preenchida.**
4. O profissional do Transporte da SMS receberá a solicitação e verificará as pendências, antes da autorização.
5. Cabe a equipe de enfermagem da Unidade de Origem: Definir o(s) profissional(is) de Enfermagem que assistirá(ão) o paciente durante o transporte até a Unidade Destino (Resolução Cofen 588/ 2018). Preparar o paciente (fechar cateteres, desprezar efluentes, trocar fralda caso necessário). Verificar integridade/fixação/condições/identificação de curativos, acesso venoso e outros dispositivos, conter o paciente – se necessário, elevar grades). Organizar seus pertences e documentação antes da chegada do transporte. Auxiliar a equipe do transporte na colocação do paciente na maca do transporte.
6. Cabe a equipe de enfermagem do Transporte da SMS: Dirigir-se até local e se apresentar à equipe; se apresentar ao paciente; confirmar antes do transporte os 3 marcadores de segurança: nome, data de nascimento, CPF e nome da mãe (quando paciente pediátrico); confirmar os dados do acompanhante; conferir os documentos do paciente que dizem respeito à finalidade do transporte, como solicitação/ autorização de exames; auxiliar a equipe da Unidade de Origem na colocação do paciente na maca; avaliar as condições de segurança dos equipamentos a serem utilizados no transporte; orientar o paciente para comunicar se qualquer desconforto, mal estar; manter a conexão de sondas vesicais e nasoenteral/ nasogástricas, etc.; utilizar medidas de proteção (grades, cintos de segurança, entre outras) para assegurar a integridade física do paciente; redobrar a vigilância nos casos de transporte de pacientes obesos, idosos, etc.; preencher a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO informando o que ocorreu durante o transporte e realizar as anotações de enfermagem no prontuário eletrônico do paciente.



### FLUXOGRAMA 04 - TRANSPORTE ELETIVO



1. Pacientes ou familiares podem entrar em contato de duas formas: via telefone ou presencial. Conforme horários definidos para cada caso:

Exames e procedimentos fora do Município, ligar de segunda às sextas-feiras das 7h às 18h, com até 72h de antecedência.

Exames e procedimentos dentro do Município, ligar de segunda às sextas-feiras das 7h às 16h.

2. O atendimento é de segunda às sextas-feiras, pelos telefones: 3249-5503/ 98812-8266, ou no endereço Rua Leodegário Pedro da Silva,300 - Imaruí. A FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO deve ser devidamente preenchida pela recepção do transporte e entregue a equipe de enfermagem do transporte.

São dados essenciais:

Nome completo, CPF, telefone e endereço do paciente.

Informação da solicitação de exames/ procedimentos

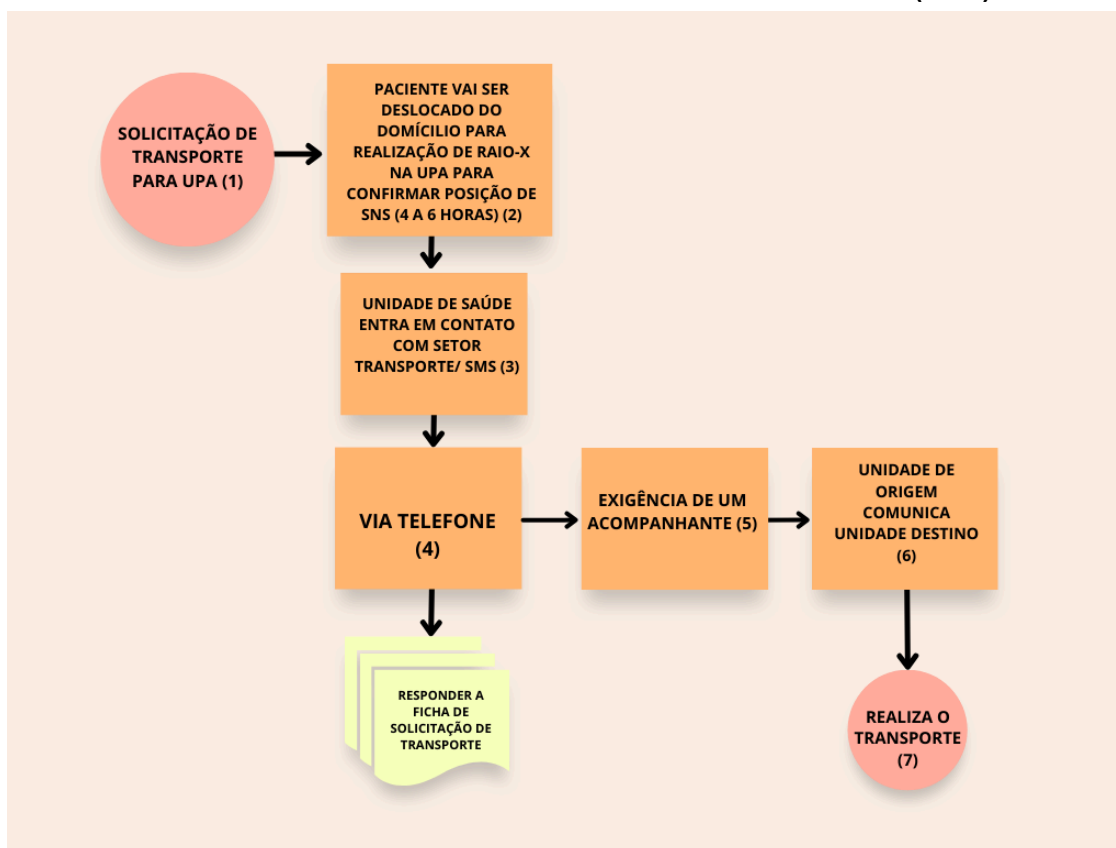
Informação do local de destino para realizar exame/ procedimento.

Informação da frequência, dias e horários do exame/ procedimento.

3. Obrigatoriedade: Um acompanhante do paciente durante todo o transporte.
4. Caso tenha indicação de ambulância, cabe a equipe de enfermagem do Transporte da SMS: Dirigir-se até local e se apresentar à equipe; se apresentar ao paciente; confirmar antes do transporte os 3 marcadores de segurança: nome, data de nascimento, CPF e nome da mãe (quando paciente pediátrico); confirmar os dados do acompanhante; conferir os documentos do paciente que dizem respeito à finalidade do transporte, como solicitação/ autorização de exames; avaliar as condições de segurança dos equipamentos a serem utilizados no transporte; orientar o paciente para comunicar se qualquer desconforto, mal estar; manter a conexão de sondas vesicais e nasoenteral/ nasogástricas, etc.; utilizar medidas de proteção (grades, cintos de segurança, entre outras) para assegurar a integridade física do paciente; redobrar a vigilância nos casos de transporte de pacientes obesos, idosos, etc.; preencher a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO informando o que ocorreu durante o transporte e realizar as anotações de enfermagem no prontuário eletrônico do paciente.



## FLUXOGRAMA 05 - TRANSPORTE DE PACIENTE PARA CONFIRMAÇÃO DE POSIÇÃO DE SONDA NASOENTERAL NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)



1. Paciente com SNE - Remoção acidental, período ou indicação de troca, obstrução, outras causas.
2. Sondagem realizada com sucesso à domicílio, encaminhar para UPA com solicitação de Raio X para confirmação de posição, de 4 a 6 horas.
3. A Unidade de Saúde deverá entrar em contato com o Setor Transporte da SMS/ Itajaí-SC através do telefone.
4. O contato telefônico deverá ocorrer de segunda a sexta-feira das 07h às 19h pelo telefone: (47) 3249 5503, a Unidade de Origem deverá responder por via telefônica ao Setor Transporte: os dados do paciente/ residência, o check-list antes da transferência, da FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO.

São dados essenciais para responder ao Setor Transporte:

Nome completo do Paciente, DN, CPF, Nome da mãe (quando criança)

Contato com a Unidade Destino?

Transferência com algum outro dispositivo invasivo?

Em uso de oxigenoterapia? Litros/ min

Hemodinamicamente Estável? Passar SSVV

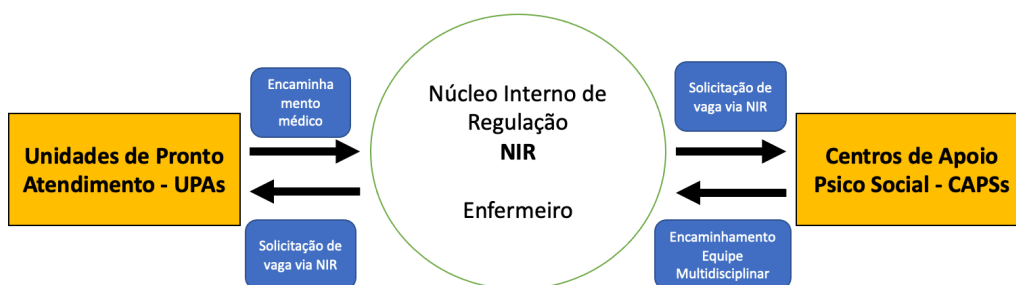
Acompanhante presente?

Local de difícil acesso, com escadarias? Orientar a família a contactar com o Corpo de Bombeiros para apoiar a equipe do Corpo de Bombeiros.

5. Obrigatoriedade: Um acompanhante do paciente durante todo o transporte
6. Obrigatoriedade: Realizar comunicação entre a Unidade de origem e a Unidade receptora do paciente. Tanto para UPA CIS ou UPA Cordeiros entrar em contato através do Whats App NIR UPA CIS (47) 98802 2386, comunicando as condições clínicas do paciente, (Resolução Cofen 588/ 2018).
7. Cabe a equipe de enfermagem do Transporte da SMS: Dirigir-se até local e se apresentar à equipe; se apresentar ao paciente; confirmar antes do transporte os 3 marcadores de segurança: nome, data de nascimento, CPF e nome da mãe (quando paciente pediátrico); confirmar os dados do acompanhante; conferir os documentos do paciente que dizem respeito à finalidade do transporte,, como solicitação de Raio X; avaliar as condições de segurança dos equipamentos a serem utilizados no transporte; orientar o paciente para comunicar se qualquer desconforto, mal estar; manter a conexão de sondas vesicais e nasoenteral/ nasogástricas, etc.; utilizar medidas de proteção (grades, cintos de segurança, entre outras) para assegurar a integridade física do paciente; redobrar a vigilância nos casos de transporte de pacientes obesos, idosos, etc.; preencher a FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO informando o que ocorreu durante o transporte e realizar as anotações de enfermagem no prontuário eletrônico do paciente.

## FLUXOGRAMA 06 - TRANSPORTE CAPS PARA UPAS

Fluxo de solicitação de vagas:



Exemplos:

- Caso o CAPS necessite de retaguarda: via equipe multidisciplinar solicitará para o NIR, este verificará/comunicará ao setor responsável (CR ou EMG) e então dará o retorno com o aceite para o CAPS que, após o aceite, irá encaminhar o paciente (Transporte será de responsabilidade do CAPS).
- Os pacientes de retaguarda na UPA serão transferidos para o CAPS (Transporte de responsabilidade do CAPS) via NIR, através do encaminhamento médico;
- Caso o médico da UPA necessite transferir um paciente para o CAPS, o mesmo irá fazer o encaminhamento para o NIR que irá entrar em contato com o CAPS e então, dará o retorno para a UPA, com o aceite ou a orientação da negativa.

1. CAPS entra em contato com a UPA CIS através do Whats App do NIR, fone: (47) 988022386.
2. O NIR será o centro das transferências: responsável por receber, comunicar e transferir os pacientes.. Os casos de pacientes evadidos do local, antes da sua transferência, devem ser comunicados para o NIR que em seguida comunicará ao setor de transferência. O NIR, comunicará a assistência social sobre a chegada do paciente.
3. O paciente deverá ser avaliado pela assistência social quando admitido no setor UPA-CIS.
4. Quando o paciente for transferido, via ambulância, o mesmo entrará na emergência e será encaminhado para o setor de observação.

**O contato telefônico com Setor Transporte através dos telefones: (47) 3249 5503/ (47) 98812 8266, e a Unidade de Origem deverá responder por via telefônica ao Setor Transporte: os questionamentos da FICHA DE SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE ELETIVO.**

São dados essenciais para responder ao Setor Transporte:

Nome completo do Paciente, DN, CPF, Nome da mãe (quando criança)

Contato com a Unidade Destino?

Possui ficha de encaminhamento a Unidade Destino e evolução do médico autorizando transporte em Ambulância Tipo A?

Transferência com algum dispositivo invasivo?

Em uso de oxigenoterapia? Litros/ min

Hemodinamicamente Estável? Passar SSVV

Acompanhante presente?

5. Quando o paciente for transferido, via carro próprio/CAPS, o mesmo será acolhido pelo enfermeiro da classificação de risco, posteriormente será encaminhado para a observação aos cuidados da enfermagem e médico do setor.
6. Fica de responsabilidade do profissional (CAPS) que está acompanhando a transferência entregar os documentos e solicitar o cadastro do paciente.
7. A classificação dos pacientes CAPS será realizada pelo profissional enfermeiro no setor de observação;
8. Os cuidados médicos com o paciente proveniente do CAPS serão de responsabilidade da equipe médica do setor de observação;
9. O NIR fica responsável por encaminhar, junto ao paciente, os documentos pertencentes ao mesmo, tais como: resultados de exames impressos, documento de encaminhamento, eletrocardiograma impresso, entre outros;
10. Os pedidos de vagas serão feitos pelo médico do setor de observação e entregues para o NIR, e quando solicitados pelo CAPS, pela equipe multiprofissional, também via NIR;
11. A comunicação de aceite do paciente no setor será feita pelo médico do setor de observação ou emergência da UPA ou pela equipe multidisciplinar do CAPS, ambos via NIR;
12. Quando recebido pelo setor de emergência, o profissional enfermeiro, deverá após aceitar o paciente, assinar o encaminhamento como recebido;
13. Por conta do horário de funcionamento e passagem de plantão, os transportes entre CAPS - UPA deverão ser realizados até as 17:30 h, **preferencialmente**
14. Por conta da dinâmica/ rotina do setor UPA os pacientes a serem transferidos para o CAPS devem ser enviados no período da manhã, **até às 10h**. Quando o paciente está em leito de retaguarda este transporte será de responsabilidade do CAPS e quando for transferido da UPA para avaliação no CAPS será de responsabilidade das UPAs.

## 11. Referências Bibliográficas

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília – DF. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2048, de 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Diário Oficial da União. Brasília, 12 nov. 2002. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048\\_05\\_11\\_2002.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html).

COREN/ MG. COMPETÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E ÉTICO-LEGAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS DIVERSAS MODALIDADES DE TRANSPORTE EM SAÚDE: Manual de orientações. Belo Horizonte/ MG. 2020. Disponível em: <https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Manual-Transporte-VOLUME-I1.pdf>

DELIBERAÇÃO COSEMS 279/CIB/2021 Disponível em: <https://www.cosemssc.org.br/wp-content/uploads/2022/01/DELIBERACAO-CIB-279-2021.pdf>.

EBSERH. UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Procedimento. Transporte Intra-hospitalar. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf/aceso-a-informacao/normas/protocolos-institucionais/Transporteintrahospitalar.pdf>

EBSERH. Procedimento Operacional Padrão. Protocolo de Transporte do Paciente Intra e Extra Hospitalar. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hugv-ufam/aceso-a-informacao/pops/pop-transporte-de-paciente-intra-e-extra-hospitalar.pdf>.

Resolução CFM nº 1.672/2003. Dispõe sobre o transporte inter - hospitalar de pacientes e dá outras providências. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2003/1672>

Resolução COFEN Nº 713/2022. Atualiza a norma de atuação dos profissionais de enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar (APH) móvel Terrestre e Aquaviário, quer seja na assistência direta, no gerenciamento e/ou na Central de Regulação das Urgências (CRU), em serviços públicos e privados, civis e militares. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-713-2022/>.

Resolução COFEN Nº 588/2018. Atualiza e normatiza a atuação da equipe de Enfermagem no processo de transporte de pacientes em ambiente interno aos serviços de saúde. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-588-2018/>.

## 12. Histórico de Revisão

Versão	Data	Descrição	Páginas
01	Set./ 2023	Normas e Rotinas do Serviço de Enfermagem do Setor Transporte Eletivo da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí/ SC	18

<b>Elaboração:</b> Greyce de Souza Lobo Mayer	<b>Aprovado por:</b> Gustavo Pereira da Silva
<b>Revisado por:</b> Jaci Simão Boing; Thiago Correa; Carla Juliana Mafra Macedo; Rafael de Barba; Carolina Moreira Amorim; Elijane da Silva de Oliveira Sales; Daniela Cristiane dos Santos Silva; Mariana Vilela Veiga; Gabrielle Cristina Canuto Cristal de Oliveira; Shirley Roseana Vargas Silva; Anderson Ribeiro da Silva; Wanderley Luis Rosa; Renata Cristiane do Amaral.	<b>Homologado por:</b> Gustavo Pereira da Silva